

# Coneção

UniRitter



## SEU PASSAPORTE PARA O MUNDO ESTÁ AQUI

UniRitter abre o International Office e oferece oportunidades para alunos estudarem no exterior ✕ Pág. 8



### INFORMÁTICA

Os Métodos Ágeis na área de TI

✕ Pág. 6

### INSTITUCIONAL

Presidente mundial da rede Laureate visita o UniRitter

✕ Pág. 14

### PERFIL

Egresso do UniRitter é o novo presidente do INSS

✕ Pág. 18

# Mudanças e oportunidades

Na vida, é importante estarmos atentos às oportunidades que ela nos oferece. Por esse motivo, a 40ª edição da revista Conexão está pautada em mostrar as novas oportunidades que o UniRitter/Laureate está disponibilizando aos seus alunos para estudarem no exterior e obterem uma grande experiência de vida. Para você leitor poder conhecer ainda mais o perfil dos programas oferecidos no International Office, conversamos com os alunos que estão planejando sua viagem e também com aqueles que já estão estudando nos EUA, na Universidade de Santa Fé. Aqui eles relatam suas experiências de integração com estudantes de diversos países e suas atividades em sala de aula.

Não poderíamos deixar de registrar a visita do presidente mundial da rede Laureate ao UniRitter. Foi a primeira vez que Douglas Becker esteve no Brasil. O presidente chegou acompanhado da família e de executivos do grupo para conhecer as instalações do *campus* Porto Alegre. Na matéria, é possível conferir os assuntos por ele abordados, como investimentos e ensino a distância.

Na opinião docente, as professoras Leny da Silva Gomes e Rejane Pivetta falam sobre o conceito do Doutorado em Letras. Já na opinião discente, entrevistamos o acadêmico de Direito Felipe Sperb, que conta sua experiência no Philip C. Jessup, competição internacional de Direito. Tam-

bém apresentamos nesta edição o perfil do egresso do UniRitter Mauro Hauschild, que assumiu a presidência do INSS.

Por ser um tema que já faz parte da grade curricular do UniRitter e que vem despertando o interesse dos alunos, abrimos espaço para falar sobre os Métodos Ágeis, definidos como um conjunto de metodologias que tem auxiliado a área de computação a otimizar o processo de desenvolvimento de softwares.

Nas páginas seguintes, registramos os diversos eventos realizados pelo UniRitter, entre eles a palestra do afamado jurista Miguel Reale Júnior, que reuniu grande público na Aula Inaugural do Direito/Porto Alegre. Nesse espaço, também mostramos a palestra do arquiteto Fermín Vázquez, responsável pelo novo projeto do Cais Mauá. Registramos ainda a carreira do professor Felipe Kirchner, que assumiu a presidência do Conselho de Defesa do Consumidor do RS, além das atividades do Jessup e a Aula Inaugural do curso de Relações Internacionais.

Para concluir, destaco que é com muita alegria e certo “friozinho na barriga” que assumo a edição da revista Conexão a partir de agora. Convido todos os leitores a interagirem mais conosco e a observarem as futuras edições sob uma ótica de renovação. Até a próxima!

**Sabrina Ortácio**  
*Editora Responsável*



5



8



14



16



18

**UniRitter**  
 Laureate International Universities®

Fundado em 18 de outubro de 1971  
 pelo educador Dr. Romeu Ritter dos Reis

Reitor | Flávio Romeu D’Almeida Reis

Pró-Reitora de Ensino | Laura Coradini Frantz

Pró-Reitor de Pesquisa,  
 Pós-Graduação e Extensão | Sidnei Renato Silveira

Diretor-Geral do UniRitter | Eduardo Mendonça

Diretor-Geral Campus Canoas | Felipe Nagel Reis

**Campus Porto Alegre**

Rua Orfanotrófio, 555 – Alto Teresópolis  
 90840-440 – Porto Alegre RS - Fone: (51) 3230 3333

**Campus Canoas**

Rua Santos Dumont, 888 – Niterói  
 92120-110 – Canoas RS  
 Fone: (51) 3464 2000

[www.uniritter.edu.br](http://www.uniritter.edu.br)



#### 4 | Opinião Docente

Professoras Leny da Silva Gomes e Rejane Pivetta falam sobre o Doutorado em Letras

#### 5 | Opinião Discente

Acadêmico do Direito, Felipe Sperber conta sua experiência no Jessup

#### 6 | Informática

Como os Métodos Ágeis estão sendo usados na área de TI

#### 8 | CAPA

O International Office e as novas oportunidades para estudar no exterior

#### 14 | Institucional

A visita do presidente mundial da Laureate no UniRitter

#### 16 | Pelo UniRitter

A palestra de Miguel Reale Júnior, O projeto de Fermín Vázquez, Jessup...

#### 18 | Perfil

Egresso do UniRitter é o novo presidente do INSS

#### 19 | Traço Livre

## Em busca da excelência acadêmica



É com grande alegria e orgulho que escrevo neste espaço pela primeira vez. Gostaria de compartilhar com os leitores algumas novidades importantes da Instituição e do curso de Direito, além das melhorias estruturais e de desenvolvimento institucional. Seguindo a visão de aperfeiçoamento constante, é com entusiasmo que o UniRitter oferece à comunidade acadêmica o Mestrado em Direito, seguindo as linhas de pesquisa em Direitos Humanos e Instituições; Fundamentos dos Direitos Humanos; e Direitos Humanos e Sociedade de Mercado. A criação desse Mestrado é resultado do desejo constante do UniRitter de oportunizar a seus acadêmicos novas alternativas de aprimoramento.

Também sediamos pelo segundo ano consecutivo, e terceira vez na história da Instituição, a rodada nacional da competição de Direito Internacional Philip Jessup Moot Court Competition, maior evento de Direito no mundo. Temos sido representados por uma equipe de alunos que participa anualmente dessa competição, sempre com ótimos resultados. No que tange à in-

fraestrutura, ampliamos em Canoas o antigo estacionamento e abrimos um segundo junto ao Prédio E. Já no *campus* de Porto Alegre, abrimos o International Office, entregamos o novo espaço da ProPEX no Prédio C e concluímos o novo SAJUIR.

De fato, temos nos comprometido na construção de uma trajetória que vem se renovando com sabedoria e muito empenho. O UniRitter acredita e abraça essa missão. Prova disso é que, prestes a completar 40 anos de atividades, comemorados em 2011, associou-se à Laureate International Universities, maior rede de instituições de Ensino Superior do mundo. Assim, demos um passo importante para o desenvolvimento, bem como para viabilizarmos de forma sustentável nossa transformação em Universidade. Não deixemos, ainda, de mencionar as inúmeras oportunidades de intercâmbios e outras trocas acadêmicas, algo que sempre foi almejado pela Instituição.

Sem dúvida, temos muito a fazer. E faremos seguindo nossa missão de construir, disseminar e compartilhar conhecimento para formar cidadãos éticos e profissionais qualificados, comprometidos com o desenvolvimento sustentável. Todavia, há em nosso horizonte já uma certeza: o caminho que precisamos trilhar para manter e aprimorar aquilo que sempre imaginamos - alcançar um centro de excelência acadêmica - está traçado, e vamos chegar lá.

**Felipe Reis**

*Diretor-Geral do Campus Canoas/ UniRitter*

**Coneção**

Órgão Informativo do  
Centro Universitário Ritter dos Reis

Circulação Bimestral - Distribuição gratuita  
Tiragem: 7.000 exemplares - ISSN 1981-3503

Gerente de Comunicação e Marketing | Cláudia Mallmann

Editora Responsável | Sabrina Ortácio - MTB 11002

Edição e Redação | Evelise Morais e Sabrina Ortácio

Capa e Editoração | Fernando Bragança

Revisão | Rosana Pereira Gaston

Impressão | Gráfica Odisséia Ltda. - Av. França, 954  
Porto Alegre/RS - Fone: (51) 3303.5555

*É permitida a reprodução parcial ou total de matérias aqui publicadas, desde que conservada a forma e citados a fonte e o autor. As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores.*

Fale Conosco: [revistaconexao@uniritter.edu.br](mailto:revistaconexao@uniritter.edu.br)

# Doutorado em Letras privilegia estudos em linguagem, interação e práticas sociais e culturais

Com as perspectivas de transformação de Centro Universitário em Universidade, o UniRitter/Laureate inicia o ano de 2011 afirmando sua posição no sentido do desenvolvimento acadêmico, representado pelo destaque dado a novos programas de *stricto sensu* que contam com a chancela da CAPES.

Agora, soma-se aos três cursos de Mestrado - Letras, Design, Direito – o Doutorado em Letras, cuja área de concentração é *Leitura e Linguagens*. O Doutorado em Letras resulta da associação entre duas instituições, o UniRitter/Laureate e a Universidade de Caxias do Sul, a partir dos seus Programas de Mestrado em Letras. A vocação das linhas de pesquisa desses programas, que privilegiam estudos da linguagem na sua interação com práticas sociais e culturais, alicerça a estrutura curricular e os projetos de pesquisa agregados às linhas do Programa

Associado de Pós-graduação em Letras: Leitura e Processos Culturais; Leitura e Processos de Linguagem.



As investigações da leitura e da linguagem convocam diferentes campos do saber, envolvendo, de forma mais ampla, as relações do sujeito com o real, o qual se apresenta como um universo de signos que solicita interpretação. A leitura, portanto, é considerada não apenas como uma habilidade instrumental, mas como um modo de pensar o mundo e nele interagir.

A área da leitura vem recebendo uma atenção crescente de órgãos federais e de instituições privadas, em virtude das evidências de que o crescimento de qualquer setor depende de uma formação qualificada e de que essa decorre de competências leitoras, cujo desenvolvimento exige o apoio de pesquisas e de construções teóricas pertinentes.

Neste momento, uma comissão composta por professores da UCS e do UniRitter trabalha no processo de implantação do doutorado, previsto para iniciar no segundo semestre de 2011. A seleção de candidatos será feita pela análise do pré-projeto de tese e de duas cartas de recomendação, devendo contar, também, com carta de aceite do orientador, escolhido dentre os membros do corpo docente permanente do PDLet.

O ingresso de alunos é anual, habilitando-se os candidatos a uma das quinze vagas disponibilizadas por ano. As inscrições ocorrem paralelamente no UniRitter e na UCS e as matrículas serão realizadas na instituição em que está credenciado o orientador.



**Prof.ª Dr. Leny da Silva Gomes**  
**Prof.ª Dr. Rejane Pivetta de Oliveira**  
Membros da Comissão Coordenadora do Doutorado em Letras

# Jessup: uma experiência de dedicação e superação pelo Direito Internacional

**R**ealizado há mais de 50 anos, o Philip C. Jessup Moot Court Competition é uma competição de Direito Internacional que consiste na simulação de uma sessão de julgamento da Corte Internacional de Justiça, na qual os candidatos, ficticiamente, representam Estados num litígio proposto. Um dos objetos de avaliação é a postura, bem como a capacidade de argumentação. A competição compreende duas etapas: a primeira, de âmbito nacional, elege o representante do país para representá-lo nas finais; a segunda ocorre em Washington D.C., onde participam todos os campeões nacionais e, conseqüentemente, o grande vencedor. Esta é uma oportunidade diferenciada na vida de um acadêmico de Direito, pois proporciona a chance para o seu desenvolvimento perceptivo em um dos ramos jurídicos e um ótimo incremento para o enriquecimento do currículo profissional. Para poder competir, além de ser exigido alto conhecimento em Direito Internacional, o candidato deve dominar a oratória e a retórica.

Na verdade, esta é uma grande oportunidade de se trabalhar em equipe. Isso demanda um trabalho intenso em grupo, com divisões de tarefas, sessões de incansáveis treinamentos, combinados com um amplo grau de

conhecimento consolidado em Direito Internacional, para que seja possível obter-se êxito nessas apresentações. A cobrança que existe é positiva, tendo em vista que tudo o que fazemos no Jessup servirá como um diferencial em nossas vidas.



Além disso, o “networking” é a chave principal para qualquer estudante de Direito que queira adentrar neste ramo internacional, visto que a competição torna-se uma vitrine para empregadores de grandes escritórios que atuam nessa área, enriquecendo de forma imensurável o currículo acadêmico-profissional. Tanto é verdade que alguns convites já têm se apresentado, como oportunidades de emprego em São Paulo e em New York.

A experiência com a competição começou quando aceitei um convite para par-

ticipar como *bailiff* (meirinho), na etapa nacional realizada em 2010 no UniRitter, o que me proporcionou uma visão distinta do evento. Além de assessorar os juízes, presenciei suas deliberações após cada sessão de julgamento, tomando conhecimento daquilo que é cobrado dos participantes.

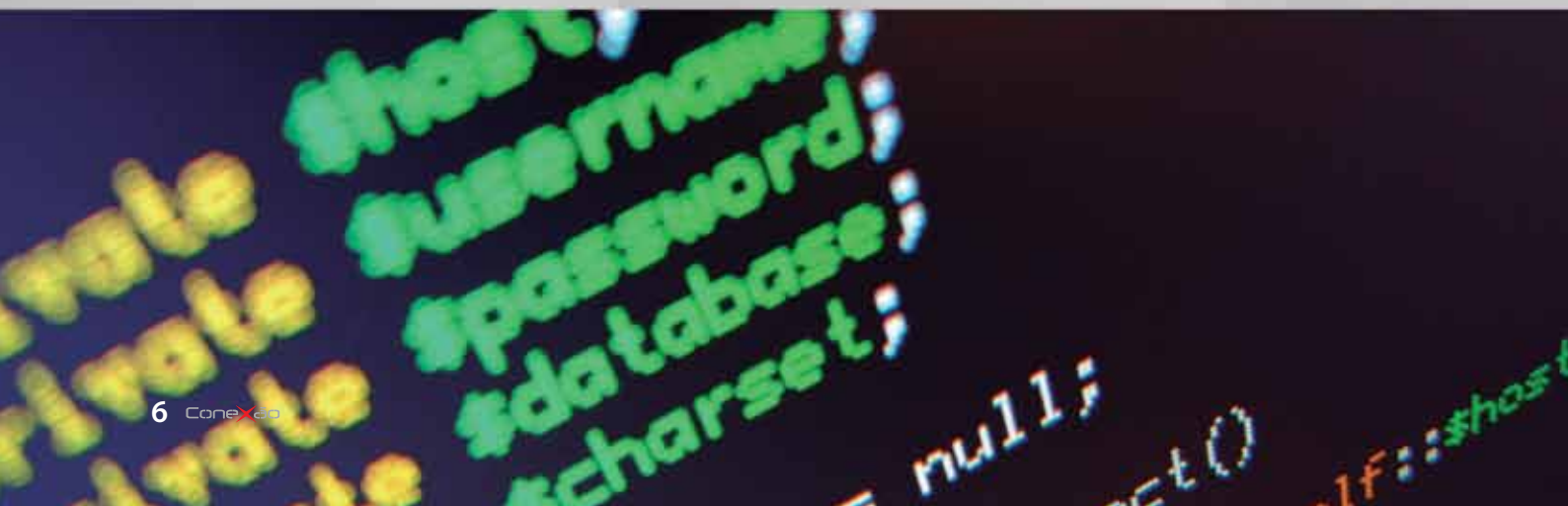
Neste ano, sendo um dos oradores da equipe, tive o privilégio de ser julgado pela juíza da Suprema Corte Venezuelana Blanca Rosa, bem como por outros nomes de relevância no mundo jurídico. Fico muito satisfeito com tudo que a competição oferece e tudo aquilo que eu pude oferecer em troca; as amizades que cultivo, a alegria de participar de algo que possui repercussão internacional e que faz parte de uma área na qual pretendo engajar minha carreira. Sem dúvida alguma, o Jessup consagra-se como experiência especial e única na vida, pois o coloca em uma realidade muito semelhante daqueles poucos que possuem a oportunidade de se sustentarem oralmente perante a Corte Internacional de Justiça.



**Felipe Sperb**  
Acadêmico do Curso de Direito do UniRitter

# Métodos Ágeis

*Uma maneira eficiente de obter bons resultados em projetos de TI*



**P**ara os leigos, Métodos Ágeis podem significar muita coisa, mas na área da informática ele é sinônimo de eficiência. Explicando melhor, podemos dizer que é um conjunto de metodologias que tem auxiliado a área de computação a otimizar o processo de desenvolvimento de softwares, obtendo assim resultados positivos. Esse tema já faz parte da grade curricular do UniRitter e vem despertando o interesse dos alunos, que recentemente apresentaram trabalhos em eventos realizados pelo País.

Pioneiro em Métodos Ágeis no Brasil, o professor do UniRitter Guilherme Lacerda explica o conceito do tema afirmando que as metodologias ágeis estão focadas em entregar valor para o cliente, reduzindo o *lead time* na construção do produto. Isso é possível graças ao entendimento que se tem acerca dos valores, dos princípios e das práticas que são usadas. Lacerda destaca que tais práticas afetam diretamente o trabalho da equipe, gerando mais comprometimento e colaboração entre todos os envolvidos, incluindo o maior interessado, o cliente. “Dentro do contexto técnico, estas práticas visam qualificar o trabalho dos desenvolvedores, através de boas práticas de programação, no uso de testes automatizados, gerando consequentemente um produto de software melhor. Todo mundo ganha”, conclui o professor.

Comunicação efetiva, padrões nas práticas de trabalho e de codificação, *Pair Programming*, inspeções/revisões de código, cliente presente e projeto simplificado ao extremo são algumas das práticas consideradas importantes no desenvolvimento dos projetos. O resultado é a produção de um código muito enxuto, cada vez mais otimizado e sem gerar desperdício, já que conta com o contato constante com o cliente para acompanhar e direcionar as funcionalidades do projeto. Os principais métodos utilizados são o XP (*eXtreme Programming*), *Scrum* e *Lean Software Development*.

O professor Guilherme, responsável pelo curso de pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Sistemas de Informação com Métodos Ágeis no UniRitter, realizado em parceria com a *e-Core Software Development* e a Aquasoft, destaca que dentro do próprio curso o tema ganhou muita força. Um exemplo é a inserção de disciplinas específicas de Métodos Ágeis no UniRitter, tanto no curso da especialização quanto no bacharelado (Engenharia de Software, Laboratório de Engenharia de Sistemas e Gerência de Projetos). O curso tem como objetivos identificar e aplicar as metodologias existentes para o desenvolvimento de software e definir ou escolher a tecnologia que melhor atenda à solução do problema em questão.

Em novembro de 2010, durante o *Porto Alegre*

*Agile Day*, um evento totalmente dedicado às Metodologias Ágeis de Desenvolvimento de Software, os acadêmicos Maurício Andrezza e Rafael Raymundo da Silva apresentaram os seguintes trabalhos: *Melhorando a Gerência e a Construção de Software com Metodologias Ágeis* e *Módulo de Gestão de Projetos com base em Práticas Ágeis para o ExpressoLivre*.

O trabalho de Maurício é focado na aplicação de práticas ágeis de gestão (*Scrum*) e na construção de software (*eXtreme Programming*), em ambiente crítico de uma organização de ensino. O trabalho também foi apresentado na Jornada de Iniciação Científica da VI SEPesq, no UniRitter. Já o trabalho de Rafael tem por objetivo desenvolver um módulo para gestão de projetos baseado no *Scrum*. O projeto foi apontado como o melhor software livre no Latinoware, a 7ª Conferência Latino-Americana de Software Livre, realizado em Curitiba, em 2010.

Lacerda observa que esse destaque para os trabalhos acadêmicos é reflexo da dedicação e do interesse dos estudantes no potencial do assunto no mercado de trabalho para desenvolvimento de programas e de emprego de tecnologias, no qual o curso é focado. “A meta é que os egressos do UniRitter possam contribuir futuramente de forma estratégica em empresas dos mais diversos portes”, conclui o professor.





X CAPA

# Seu passaporte para

## UniRitter abre o International Office

Textos: Sabrina Ortácio  
Fotos: Evelise Moraes  
e Banco de Imagens UniRitter/Laureate

Quem passa pelo Prédio A do *campus* Porto Alegre do UniRitter nota que tem novidade na casa. É o International Office (IO) que abriu recentemente na sala 105 com modernas instalações e uma equipe pronta para atender os curiosos que chegam. Como integrante da Laureate International Universities, a maior e mais importante rede de universidades privadas do mundo presente em 28 países, o UniRitter agora oferece a possibilidade de seus acadêmicos estudarem em outras instituições da rede no exterior.

De acordo com Lucas Reis, gerente do escritório, a unidade gaúcha do IO também vai rece-

ber os alunos interessados em estudar fora do país que estejam matriculados na Esade, instituição de ensino da Capital que também integra a rede Laureate International Universities.

Reis destaca que o IO vai auxiliar os alunos na escolha do melhor programa acadêmico internacional, orientando em todos os preparativos necessários. "Estamos abrindo uma grande janela para experiências, vivências e o que mais nossos alunos possam imaginar", comemora o gerente. Para ele, os programas ampliam o acesso dos alunos a uma formação internacional, possibilitando que o acadêmico aprenda ou aperfeiçoe outro idioma e adquira uma formação multicultural.

E as atividades de intercâmbio já começaram. No início de 2011, o UniRitter enviou seis alunos dos cursos de Design e Arquitetura para a Universidade de Santa Fé, nos Estados Unidos. Atualmente, o International Office está com inscrições abertas para novos programas em diferentes países. Para o segundo semestre estão previstos os *Summer Programs*, oferecidos por instituições de ensino da Inglaterra, da Alemanha e dos EUA, entre outros países que possuem unidades da rede Laureate. O escritório do UniRitter também oferecerá diversos programas de estudo de línguas estrangeiras, como inglês e espanhol, a partir de julho.





# a o mundo está aqui

Conheça os programas disponíveis



Nuova Accademia di Belle Arti Milano (NABA)



Santa Fe University of Art and Design



The University of California (IRVINE)



Sichuan Tianyi University



The Business and Information Technology School (BiTS)



The University of Liverpool



Universidad Europea de Madrid (UEM)



École Supérieure du Commerce Extérieur (ECSE)

**Mais informações sobre os programas podem ser obtidas pelo telefone (51) 3230-3305 ou pelo e-mail [international@uniritter.edu.br](mailto:international@uniritter.edu.br) ou ainda pelo atendimento on-line, via MSN: [international@uniritter.edu.br](mailto:international@uniritter.edu.br).**





# Os alunos e suas experiê

Débora Martins, aluna do curso de Design do UniRitter, que atualmente está estudando na Universidade de Santa Fé, nos EUA, conta que a experiência é maravilhosa, mas difícil ao mesmo tempo. “A Faculdade aqui é genial, o *campus* é enorme e tem muitos laboratórios de fotografia, de design gráfico e até um teatro gigante e uma sala de cinema. Morar dentro do *campus* é muito bom! Caminhar para ir às aulas é muito fácil”, relata Débora.

Para ela, o fato de morar fora de casa já torna a experiência incrível. “Estudar, então, nem se fala! Sempre foi um sonho para mim”, comemora a garota. Débora conta ainda que, quando soube da oportunidade no UniRitter, foi uma das primeiras a se candidatar e a levar os documentos.

“Posso dizer que está valendo muito a pena! Mas com certeza não é fácil”, confessa a aluna. Ela acredita que a exigência dos professores nos EUA seja maior, e que os brasileiros, com certeza, não estão acostumados com esse ritmo. “Mas posso garantir que todos os professores são ótimos. Sempre tem um tutor para ajudar o aluno que não esteja indo bem”, informa Débora.

“Aqui tudo é muito diferente e sensacional! Estou amando! Já sonhei duas vezes que tinha voltado antes do tempo e que estava chateada. Mas acho que o sonho veio porque aqui o tempo passa muito rápido”, observa Débora.

A aluna Ana Schuck, do curso de Arquitetura e Urbanismo do UniRitter, também está em Santa Fé e concorda com Débora quanto ao ritmo das aulas e ao aproveitamento. “As aulas aqui são bem puxadas. Mas vale muito a pena. Para se ter ideia, acabei de sair da aula de Desenho da Figura Humana, e recebi nota 10 nessa disciplina”, vibra a aluna, anunciando que vai estender seus estudos por lá durante o segundo semestre.

Ela conta também que a companhia dos outros alunos do UniRitter está sendo ótima. “A Débora, a Juliana, a Maria Antonieta, a Silvana e o Guilherme são muito queridos. Gosto muito de todos eles e estamos muito unidos”, destaca Ana.

“Aqui é tão legal que até esquecemos o Brasil, mas não das nossas famílias. Às vezes a saudade aperta, mas daí nós usamos o Skype para falarmos e nos vemos virtual-



Fotos: Arquivo pessoal dos alunos



# Experiências na terra do Tio Sam



mente. Ainda bem que agora a diferença de horário diminuiu para 4 horas, assim não fica tão tarde para falar com a família”, diz Ana.

A aluna Silvana Pauli, do curso de Design do UniRitter, conta que está gostando das atividades diferenciadas promovidas pela Universidade de Santa Fé. “Nos *workshops* das sextas-feiras, fomos conhecer vários lugares diferentes como o *Taos Pueblo*, que são tribos indígenas da cidade de Taos, e ainda as *Tent Rocks*, que são rochas com formas estranhas semelhantes a falésias. Além disso, visitamos também alguns museus e basílicas em *Downtown, Santa Fé*”, relata Silvana.

Ela conta que o prédio em que o grupo do UniRitter está hospedado se chama *Kennedy Hall*. “O lado A é para os brasileiros e alguns chilenos, e o lado B para alguns brasileiros e mexicanos. Nos outros prédios, como o *Saint Michaels*, estão os americanos. Mas o nosso, na minha opinião, é o melhor, pois o supervisor cuida de tudo com muito carinho”, diz a aluna.

Silvana relata também que está adorando as mordomias. “Nosso *lounge* tem uma imensa televisão de plasma, mesa de sinuca, jogo

de “fla-flu”, os melhores video games, além de sofás muito bacanas. Enfim, é bem concorrido, pois o pessoal dos outros prédios está sempre aqui conosco”, se gaba Silvana.

Newbe Lopes Pereira de Moraes, mãe da aluna Juliana Lopes Pereira de Moraes, estudante do curso de Design do UniRitter, que participa do *English Immersion Workshop Winter 2011* em Santa Fé, garante que a filha está muito feliz com a escolha. “A Juliana tem elogiado muito a organização da Universidade, bem como a metodologia de ensino, a qualidade das aulas e o nível dos professores”, conta a mãe orgulhosa.

A primeira etapa do curso terminou em fevereiro e uma das tarefas recebidas para compor a nota final foi confeccionar um blog. O blog produzido pela aluna Juliana pode ser acessado no endereço [www.2011unitedstates.blogspot.com](http://www.2011unitedstates.blogspot.com). Lá é possível acompanhar as vivências dos acadêmicos.

“Gostaria de agradecer ao UniRitter e à equipe responsável pelo intercâmbio a oportunidade que está sendo concedida a Juliana e a nós, pais, por este momento mágico e inesquecível”, conclui Newbe.



# Planejando o futuro em solo estrangeiro



**Naila Paz Moraes** tem 26 anos e está no 4º semestre do curso de Design de Moda no UniRitter. A aluna está planejando realizar um velho sonho: ir estudar moda na Europa. “É lá que tudo acontece”, diz a garota. Naila já morou um ano em Londres, onde aprendeu a falar inglês fluentemente. “Na época, eu não tinha feito vestibular e, vendo a cultura europeia e o poder que a moda tem por lá, decidi optar por este curso”, conta Naila. Ela também conta que entre os destinos que pretende escolher estão Madri, Milão e Liverpool, cidades que Naila já teve a oportunidade de visitar. Ela acredita que esta experiência no exterior vai agregar muito em seu currículo. “Pretendo estudar fora durante três meses, mas dependendo da experiência até posso estender um pouquinho”, confessa a aluna.



A colega de Naila **Júlia Alves Avancini**, também do 4º semestre de Design de Moda, está decidida a ir para Milão. Júlia, que tem 19 anos, diz que sempre teve planos de morar no exterior. “Quando entrei na faculdade, eu até tinha deixado de lado este projeto, mas com a abertura do International Office meu sonho veio à tona novamente”, conta Júlia. Agora, a garota está correndo atrás das informações que precisa para organizar seu projeto. “Quero estudar um semestre no período entre janeiro e junho”, planeja Júlia. Ela conta que a família está apoiando a ideia, mas teme a saudade. “Minha mãe até chorou quando viu o e-mail que recebi com as informações sobre os programas. Acho que agora ela notou que meu projeto de ir para o exterior é pra valer”, revela Júlia.

O aluno **Thalles Rezende**, de 19 anos, que estuda Relações Internacionais no UniRitter, mostra-se muito empolgado quando o assunto é multiculturas. “Quero muito



conhecer as culturas australiana, americana e europeia”, conta Thalles. Ele diz ainda que planeja estudar Relações Internacionais no exterior assim que fizer os semestres necessários de seu curso em Porto Alegre. “Já quero ir me inteirando de todo o processo, mesmo que ainda eu não tenha uma data definida”, afirma Thalles.



**Karoline Sierote**, de 17 anos, diz que o curso de Relações Internacionais tem tudo a ver com ela e com a ideia de estudar fora. Karoline é decidida e conta que já definiu seu destino. “No primeiro semestre de 2012, com certeza, estarei embarcando rumo à Inglaterra”, resume Karoline. Ela acredita que será uma experiência que vai agregar muito em sua vida.



**Carolina Lopes**, também estudante de Relações Internacionais, revela que seu projeto é completamente diferente ao da colega. “Eu já quero ir para Alemanha ou México”, conta Carol, que tem 17 anos. São duas culturas que atraem muito a aluna. Para ela, a Alemanha é interessante, principalmente, pelo idioma. “Acho o alemão muito bonito sonoramente”, diz Carolina. Já o México chama a atenção da aluna pela cultura diferente e pelo conceito da faculdade que ela planeja um dia estudar. “Sei que lá tem um dos melhores cursos de *Business*, o que seria um superaprendizado dentro da minha área”, observa a aluna de RI.



**Taís Michels** tem 20 anos e está no primeiro semestre de Relações Internacionais. Seu projeto é ir estudar em breve na França. “Estou aprendendo francês e quero aperfeiçoar a língua vivenciando a cultura local”, revela Taís. Ela conta também que acha muito interessante a história política da França e que gostaria de aprender mais estudando em alguma universidade em Paris. Taís também não descarta a possibilidade de estudar em Portugal. “Pela aproximação que o país tem com o Brasil, fico encantada com a ideia”, confessa Taís.



Já aluna **Ana Laura Urquiza** pensa em ficar uma temporada na Itália. Como ela estuda Moda no UniRitter, Milão seria uma das primeiras cidades da sua lista. Ana tem 18 anos e acha importante ter uma experiência de vida sozinha no exterior. “Acho que seria o momento de assumir responsabilidades e conhecer outras culturas”, diz Ana que pretende embarcar no primeiro semestre de 2012.



# A importância da formação internacional

O UniRitter é agora uma instituição genuinamente internacional. Isso porque passou a integrar a Laureate International Universities, maior e mais importante rede de universidades privadas do mundo, presente em 28 países, com mais de 600 mil alunos. A partir de agora, os alunos, ex-alunos e colaboradores do UniRitter passam a ter a oportunidade de obter uma formação internacional, que é um diferencial muito apreciado no mercado de trabalho.

Considerando que a internacionalidade passou a ser um dos pilares do UniRitter, a ideia é garantir aos alunos o apoio necessário para conseguirem realizar o sonho de participar de um programa de

intercâmbio internacional. Para tanto, foi criado o "International Office", instrumento de internacionalidade do UniRitter que viabiliza os programas de intercâmbio nos diversos países da rede Laureate, tanto durante o semestre/ano como no período de férias, concedendo-se assim duplas titulações. Esse departamento é fundamental para apoiar os alunos com relação ao melhor destino a ser escolhido

e quanto às informações sobre as universidades e os países.

Com essa iniciativa, o UniRitter abre as portas do mundo a seus acadêmicos, tornando acessível um sonho que parecia inalcançável a muitos. A experiência internacional é uma vivência única que abre portas em várias esferas, tanto acadêmica e profissional quanto pessoal. É um divisor de águas, já que ajuda a desenvolver habilidades como independência, responsabilidade, adaptabilidade e, principalmente, respeito às outras culturas e ao que é diferente. Essa visão ajuda as sociedades a prosperarem e a viverem de forma mais pacífica e harmônica.



**Liliane Kafler**  
Diretora do International Office  
da Anhembí Morumbi

Foto: divulgação Anhembí Morumbi

## Em breve, o aluno poderá ter dupla titulação

O programa de dupla titulação do International Office será estabelecido via acordo entre duas instituições, uma no Brasil e outra no exterior. Mediante um estudo para a harmonização das grades curriculares das duas universidades, será possível identificar os conteúdos em comum, que poderão ser validados mutuamente.

Assim, quando o aluno for estudar no exterior, estes créditos serão validados no Brasil e vice-versa. Isso possibilitará que ele receba dois diplomas: um válido no Brasil e outro válido no exterior, facilitando os trâmites para poder trabalhar fora do país de origem.

### Confira alguns dos países que a rede Laureate está presente:

- Alemanha
- Arábia Saudita
- Austrália
- Brasil
- Chile
- China
- Chipre
- Costa Rica
- Equador
- Espanha
- Estados Unidos
- França
- Holanda
- Honduras
- Índia
- Indonésia
- Inglaterra
- Itália
- Japão
- Malásia
- Marrocos
- México
- Nova Zelândia
- Panamá
- Peru
- Portugal
- Suíça
- Turquia



# Presidente mundial da rede Laureate visita o UniRitter

*Comitiva conferiu as instalações do campus Porto Alegre*



Na foto acima (da esquerda para direita): William Dennis, Flávio D'Almeida Reis, Douglas Becker e Eduardo Mendonça.



O presidente mundial da Laureate International Universities, Douglas Becker, esteve pela primeira vez no Rio Grande do Sul no dia 1º de abril, onde fez uma breve visita ao *campus* de Porto Alegre do UniRitter. O norte-americano encerrou na Capital Gaúcha seu roteiro de reuniões pelas unidades brasileiras da Laureate.

Becker chegou acompanhado da família e de executivos do grupo, entre eles o presidente da Laureate na América Latina, William Dennis, e o presidente da Laureate no Brasil, Luis López. Na ocasião, o reitor Flávio D’Almeida Reis e o diretor-geral do UniRitter, Eduardo Mendonça, receberam a comitiva que conferiu as instalações do *campus* e participou de reunião-almoço na Instituição.

Durante a passagem pelo Brasil, Becker concedeu entrevista para o jornal Folha de



São Paulo, ao qual falou sobre os investimentos da rede Laureate no País. Na matéria, o presidente afirmou que a rede americana Laureate planeja investir entre R\$ 1 bilhão e R\$ 2 bilhões no Brasil, nos próximos cinco anos. “O Brasil é a prioridade número um em investimento para a companhia”.

A Laureate já investiu R\$ 1 bilhão no Brasil em dez universidades de oito cidades. Segundo Becker, a ideia é expandir para outros municípios e também crescer organicamente, ampliando as operações já existentes. “O Brasil deve se tornar a nossa maior operação no mundo”, salientou.

O grupo está em 27 países e a operação brasileira é a quarta maior em número de estudantes: 130 mil. “Eu sou fã do MEC. Vocês possuem um regulador proativo e inovador”, disse Becker. “Corro o mundo falando das vantagens do ProUni e do sistema de testes, o Enade.”

O presidente destacou ainda que a Laureate quer trazer para o Brasil seu sistema de educação via internet. “No Brasil, ensino a distância está associado à baixa qualidade. Para nós, são os cursos de mais qualidade e os mais caros, com mestrados e doutorados. Um dos nossos desafios é introduzir o conceito de qualidade nesse setor.”



## Professor Felipe Kirchner é eleito presidente do Cedecon

O professor do curso de Direito do UniRitter Felipe Kirchner foi eleito presidente do Conselho Estadual de Defesa do Consumidor (Cedecon) para o biênio 2011/2012. Como presidente, Felipe pretende estimular a participação efetiva de todas as entidades e instituições que compõem o Conselho para que haja maior representação da sociedade. Felipe Kirchner é mestre em Direito Privado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do RS (PUCRS). Atualmente, desempenha as funções de defensor público - assessor da Defensoria Pública-Geral do Estado do Rio Grande do Sul e de dirigente do Núcleo de Defesa do Consumidor e de Tutelas Coletivas (Nudecontu).

## Arquiteto espanhol Fermín Vázquez palestra no UniRitter

A Aula Inaugural da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do UniRitter foi realizada com a Conferência *b720 Fermín Vázquez Arquitectos – O Cais Mauá de Porto Alegre* e outros projetos. O conferencista Fermín Vázquez Huarte-Mendicoa é diretor da b720 Arquitectos, fundada por ele em 1997 e situada em Madri. O evento foi promovido pela Coordenação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do UniRitter, pelo Núcleo de Projetos do UniRitter e pelo PROPAR - UFRGS e teve o apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA).



## UniRitter sedia etapa brasileira do Philip C. Jessup



O UniRitter/Laureate sediou de 1º a 3 de março pela terceira vez a etapa nacional do *Philip C. Jessup International Law Moot Court Competition*. Nesta edição, participaram seis grupos formados por 35 alunos do UniRitter, PUCRS, UFRGS, USP, UFPel e UFMG. Blanca Rosa Mármol, integrante do Tribunal Supremo de Justicia, Sala Penal, da Venezuela, foi uma das juízas convidadas para o evento. Sobre a competição, Felipe Reis, diretor-geral do UniRitter Canoas, destaca que “além de profundo conhecimento do Direito Internacional, os competidores devem ter capacidade de oratória e redação em inglês, idioma oficial do concurso”. Felipe foi o coordenador local da edição de 2011 do Jessup e também juiz da final internacional em Washington. A coordenação nacional ficou a cargo da norte-americana Deborah Skorupski, também presente no evento em Porto Alegre.

## Professora Isabel Siqueira apresenta trabalho em Portugal

A professora da Faculdade de Informática Isabel Cristina Siqueira da Silva participou da *International Conference on Information Visualization Theory and Applications – IVAPP*, realizado em Algarve, Portugal, de 2 a 7 de março. Isabel apresentou o trabalho *Requirements for Interactiveontology Visualization - Using Hypertree +2.5D Visualization for Exploring Relationships between Concepts*. Com o tema Visualização de Informações Aplicadas a Ontologias, o trabalho está vinculado à pesquisa que a professora desenvolve no UniRitter, bem como a seu doutorado que está sendo realizado na UFRGS.



Foto: Arquivo pessoal

## Curso de Relações Internacionais realiza sua primeira Aula Inaugural

Cristine Koehler Zanella foi a palestrante convidada para a primeira Aula Inaugural do curso de Relações Internacionais que ocorreu nos dias 7 e 8 de abril, no *campus* Porto Alegre. Na ocasião, Cristine falou sobre os mecanismos internos e o funcionamento das sanções econômicas, trazendo exemplos contemporâneos como os casos no Egito e na Líbia. Os alunos puderam verificar como a comunidade internacional se porta em momentos de revolução ou de mudanças democráticas nos países. O coordenador do curso de Relações Internacionais do UniRitter, professor Marc Antoni Deitos, informa que está sendo organizado um evento que envolverá também alunos de outros cursos do UniRitter e de outras instituições. Tal evento abordará a Integração Regional e os Direitos Humanos, disciplinas previstas para o próximo semestre.



## Miguel Reale Júnior fala aos alunos do curso de Direito

O jurista e ex-ministro da Justiça Miguel Reale Júnior, um dos nomes mais respeitados no Brasil na área de Direito Penal, foi o palestrante da Aula Inaugural da Faculdade de Direito Porto Alegre/Noite, realizada no dia 6 de abril, no Auditório Master. Em sua palestra *O poder criador da jurisprudência*, Miguel Reale Júnior falou para um auditório lotado sobre o direito enquanto fenômeno vivo na medida em que produzido não apenas pelo processo legislativo, mas também pela formação de entendimentos jurisprudenciais. Para demonstrar seu ponto de vista, o palestrante discorreu sobre diversos exemplos, em sua maior parte na área de Direito Penal, em que o Poder Judiciário seja fonte geradora primária de direito. Ao final da palestra, Miguel Reale foi procurado por diversos acadêmicos que queriam trocar rapidamente algumas ideias com o jurista. Miguel Reale Júnior é professor titular de Direito Penal da Faculdade de Direito da USP e autor de vários artigos publicados nos mais diversos periódicos.



# O presidente do INSS retorna à casa

**E**gresso do curso de Direito do UniRitter/Laureate, Mauro Hauschild, presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), esteve no *campus* Porto Alegre no dia 31 de março, onde reencontrou professores que fizeram parte de sua formação acadêmica.

Hauschild, gaúcho de Bom Retiro do Sul, é especialista em Direito Constitucional pelo Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP), bacharel em Direito pelo UniRitter/Laureate e licenciado em Matemática pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

O presidente do INSS já exerceu a função de chefe de gabinete do ministro Dias Toffoli, no Supremo Tribunal Federal. Atuou ainda em diversas unidades da Advocacia-Geral da União (AGU) junto ao INSS, como a Procuradoria Federal Especializada (PFE) do instituto em Lajeado (RS), além de ser diretor da Escola da AGU de 2008 a 2009. Hauschild participou do Projeto de Modernização da Previdência Social, em Brasília.

Mauro esteve no UniRitter realizando a palestra da Aula Inaugural da Pós-Graduação em Direito. Na ocasião, agradeceu a todos os professores que encontrou durante o curso e que lhe deixaram ensinamentos, vivências e conhecimentos, que lhe permitiram, ainda durante o X Eixo, prestar o concurso

para Procurador Federal, tendo sido aprovado. “Devo isso ao UniRitter e não teria outra forma de retribuir que não fosse estar aqui hoje devolvendo um pouco da experiência que adquiri nos oito anos de formado”, relata Mauro.

O egresso destacou que se pudesse deixar alguma mensagem aos acadêmicos, esta se aplicaria muito mais à graduação do que à pós-graduação. “Não basta estar em uma das maiores faculdades de direito do país, é preciso empenho pessoal e muita dedicação para poder alcançar sucesso profissional”, sugere.

Mauro reafirma seu pensamento, observando que nem o vasto conhecimento dos professores e nem os meios que a faculdade oferece fariam sentido se não houvesse dedicação individual. Ele destaca ainda que essa foi a maior lição que aprendeu no UniRitter, pois quando iniciou o curso de Direito já havia concluído a graduação em Matemática, tendo inclusive experiência com alunos da 5ª série em uma escola pública na periferia de Porto Alegre. Durante o período em que atuou como professor, percebeu pontos que poderiam ser aprimorados em uma próxima formação, no caso o curso de Direito.

Quando iniciou a nova faculdade, já com mais maturidade, utilizou-se de todas as ferramentas disponíveis e dedicou-se intensamente em sua vida acadêmica. Hauschild reflete que para aproveitar melhor o aprendizado participou de grupos de trabalho e de estudos realizados rigorosamente em cinco dias por semana. O resultado dessa dedicação foi que os estudantes de seu grupo ficaram entre os cinco melhores da turma da graduação. O fato repercutiu também em sua aprovação no concurso, bem como nas dos demais colegas que hoje também estão instalados em outras atividades públicas.



## Projeto *Sólo* é finalista do Idea Brasil e Idea Internacional

Matheus de Luca Moreira Pinto, acadêmico do curso de Design do UniRitter, é finalista do Idea Brasil e do Idea Internacional com o Projeto *Sólo*, um semáforo com múltiplas funções para sinalização urbana. Sua essência é a modularidade. O projeto se estrutura em três módulos que podem ser usados como utensílio manual, luminária de emergência e iluminação viária para acidentes, obras, desvios e outros. Assim, poderão usufruir do produto os agentes de trânsito, os policiais, os garís, as indústrias, as empresas e a sociedade.



O projeto final tem como principais vantagens em relação ao atual a facilidade de montagem e manutenção, o menor número de peças, as múltiplas funções e a adaptação à tecnologia LED.

Em 2010, Matheus, juntamente com Fernando Silveira Ximenes e Pedro Loureiro, foi vencedor do Prêmio Bornancini, nas categorias Identidade Visual, Mobiliário (Acadêmico) e Estudantes destaques do ano.

### ✕ ESPAÇO DO LEITOR

Você também pode enviar suas opiniões, críticas e sugestões de pautas para a revista Conexão UniRitter pelo e-mail [revistaconexao@uniritter.edu.br](mailto:revistaconexao@uniritter.edu.br).

Sua participação é essencial para deixarmos a publicação cada vez mais com a cara de quem frequenta e constrói a história do UniRitter.

### OUVIDORIA

A Ouvidoria do UniRitter é um elo entre a comunidade acadêmica e o público em geral. Seu objetivo é estreitar as relações entre docentes, alunos, funcionários e sociedade. Para tanto, usa um tratamento seguro, transparente e eficaz das informações recebidas, baseado no sigilo e na preservação da identidade dos participantes.

Acesse [www.uniritter.edu.br/ouvidoria](http://www.uniritter.edu.br/ouvidoria) ou ligue para (51) 3235-5112 ou (51) 9997-8623.

